

1. ANÁLISES DOS MERCADOS DE FARINHAS & FARELO DE TRIGO

ESTRATEGIAS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE FARINHAS/FARELO DE TRIGO

BRASIL - FARINHAS DE TRIGO - ATACADO										FARELO DE TRIGO									
BRAZIL - WHEAT FLOUR PRICES - IN BRL PER 25 KG BAG										GRANEL									
Cotações por tipo, em R\$ por saca de 25 kg, ICMS incluso - 28 DD										Atacado, com PIS sem ICMS									
Especificações				Cotações nesta data					Cotações anteriores em SP			R\$/tonelada FOB							
Tipos/Destinos	Cor	Cinzas	FN	W	RS	PR	SP	MG	BA*	ANT	%	1 Mês	%	1 Ano	%	UF	Atual	Ant	%
a) Comum	88-90	1,0-1,2	270	250	38,6	38,6	39,6	50,6	40,6	37,5	5,57	37,5	5,57	24,0	64,96	PR	430,00	430,00	0,00
b) Inteira	91-92	0,65-0,7	280	270	40,3	40,3	41,3	49,3	41,3	38,8	6,45	38,8	6,45	26,0	58,65	RS	380,00	400,00	-5,00
c) Panificação	92,5-93,5	0,55-0,6	350	350	51,2	51,2	52,2	56,2	52,2	48,8	7,08	48,8	7,08	29,0	80,00	SC	450,00	450,00	0,00
d) Especial	92,5-93,5	0,55-0,65	250	270	43,2	43,2	44,2	46,2	45,2	41,3	7,13	41,3	7,13	28,0	57,82	SP	500,00	480,00	4,17
e) Massa Fresca	93-94	0,40-0,45	300	300	51,0	51,0	52,0	54,0	53,0	50,0	4,00	50,0	4,00	43,0	20,93	RJ	470,00	450,00	4,44
f) Argentina 0000	**	0,45-0,55	410	260	52,0	67,0	68,0	70,0	69,0	68,0	0,00	68,0	0,00	36,0	88,89	MG	500,00	530,00	-5,66
g) Argentina 000	**	0,55-0,70	300	250	50,0	56,0	57,0	59,0	58,0	57,0	0,00	57,0	0,00	39,0	46,15	GO	510,00	540,00	-5,56
h) Pré-Mistura longa	25 kg	***	***	***	44,0	44,0	45,0	47,0	46,0	47,0	-4,26	47,0	-4,26	31,0	45,16	BA	400,00	435,00	-8,05
i) Pré-Mistura curta	25 kg	***	***	***	42,0	42,0	43,0	45,0	44,0	45,0	-4,44	45,0	-4,44	30,0	43,33	CE	400,00	435,00	-8,05

FONTE: Pesquisa T&F. Cotações para cargas fechadas de 31.500 kg.

NOTA: Os preços das farinhas na Bahia tem incentivo por saca

**FARINHAS: Alta dos fretes aumentou o custo das farinhas em aproximadamente 3%, o que é excessivo**

“O frete hoje representa 11% do custo; em anos anteriores já foi 8%, ou seja, mais um tomador da lucratividade; 3% para nós é muita coisa, porque as margens estão muito estreitas”, foi o primeiro depoimento que recebemos sobre o assunto.

“O frete tem grande impacto e influência de diversas maneiras. A posição geográfica de um Moinho em relação aos fornecedores e clientes impacta bastante na lucratividade. Estamos falando de adicionar de R\$80,00 a R\$120,00 por tonelada de grão como frete que pagamos pela **matéria prima**. Estamos mais perto do comprador de farinhas, temos menos custo de frete de distribuição, mas, o peso do custo do frete sobre o grão proporcionalmente é maior. Em momentos de tabelas e custo de Diesel oscilando para cima a interferência torna-se maior fazendo com que, em alguns cenários, **seja mais interessante buscar trigo fraco perto e fortificá-lo do que buscar trigo bom de longe**, visto que, com toda a pressão de consumo, tem varejista (não atendemos indústrias) preferindo pagar menos em trigo ruim pra garantir preço baixo na ponta do que cativar pela qualidade”.

“O frete é a **nossa segunda maior conta** ficando atrás apenas do custo com Matéria Prima. O principal impacto do custo do frete é **limitar o nosso raio de atuação**, diminuindo a competitividade em relação ao preço de venda”.

Com relação a **novos aumentos**, um dos depoimentos nos revelou o seguinte: “Apenas comentei com alguns clientes sobre aumento de frete e talvez tivesse que fazer algum repasse na farinha, porém a forma que os moinhos concorrentes estão trabalhando hoje é **impossível praticar aumento**; só se fala em baixa de preço, é uma briga sem fim, que desmotiva qualquer pessoa a trabalhar. Seremos obrigados colocar o aumento do frete no nosso custo, mas **repassar o valor ao preço da farinha será complicado**, porque ninguém baixa preço do trigo (trigo fraco estão pedindo R\$ 900/ton).

“O frete rodoviário que os moinhos pagam para enviar farinha do RS, SC e PR para SP encarece ainda mais os preços destas farinhas em relação ao **custo das farinhas argentinas**, ou feitas com trigo argentino no Brasil. Como os moinhos paulistas, que já estão próximos aos consumidores e tem por isso fretes menores para a farinha, também compram basicamente trigo argentino, cujo frete marítimo também é menor do que o rodoviário dentro do Brasil e ainda por cima estão isentos de impostos, resulta que **o frete rodoviário se torna mais um problema para a colocação das farinhas brasileiras nos seus principais mercados consumidores**”.

**FARELO DE TRIGO: Continua a falta de demanda, alegação agora é o pasto, além do milho barato e redução de carnes**

Os problemas do farelo de trigo continuam: os preços continuam caindo e os estoques não baixam. O problema é a falta de demanda, que continua quase nula. Além das alegações que havia antes (milho barato, redução na produção de carnes), juntou-se agora outro: as chuvas melhoraram significativamente os pastos, transferindo a alimentação bovina.

Os preços se mantiveram inalterados, com exceção do RS, onde baixaram para R\$ 380,00/t.

**ANÁLISES DOS MERCADOS DE BALCÃO (AGRICULTORES)**

**EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES – (Ver final do boletim)**

**MERCADO DE BALCÃO-1: Preços pagos aos produtores no PR fecham em baixa de -1,05% e na média Cepea caiu -0,77%**

**PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES**

PRICES TO FARMERS-Per 60kg bag

Varição semanal - R\$/saca 60 kg

**PARANÁ**

	03/05/2019	26/04/2019	%
<b>SOJA-Soybean</b>	65,19	66,62	-2,15
<b>MILHO-Corn</b>	25,57	26,12	-2,11
<b>TRIGO-Wheat</b>	46,39	46,88	-1,05

**RIO GRANDE DO SUL**

	03/05/2019	26/04/2019	%
<b>SOJA-Soybean</b>	66,56	67,87	-1,93
<b>MILHO-Corn</b>	30,30	31,21	-2,92
<b>TRIGO-Wheat</b>	41,45	41,59	-0,34

FONTES: Deral-PR, Emater-RS

Elaboração: Consultoria T&F

Os preços médios oferecidos aos agricultores pelo trigo disponível no Paraná, segundo o Deral caiu -1,05% nesta semana para R\$ 46,39/saca, contra o preço médio da semana anterior, que foi de R\$ 46,88/saca. Para o Cepea, os preços caíram -0,77% na semana, passando de R\$ 52,78/saca (R\$ 879,86) para R\$ 52,38/saca (R\$ 873,11). A diferença entre o preço de lotes no PR (R\$900,00/t) e o do mercado de balcão (R\$ 773,32) no interior caiu para **16,38% (17,72%)** nesta semana. Esta diferença é importante para os moinhos calcularem as vantagens de comprar trigo direto dos agricultores ou no mercado de lotes.

**MERCADO DE BALCÃO-2: No RS os preços aos agricultores caíram -0,34%, a média Cepea caiu -0,81% na semana**

No Rio Grande do Sul, os preços médios oferecidos aos agricultores pelo trigo disponível, segundo a Emater-RS caíram -0,34% nesta semana para R\$41,45/saca, contra o preço médio da semana anterior, que foi de R\$ 41,59/saca. Para o Cepea, a diferença semanal dos preços caiu -0,81%, passando de R\$ 48,34/saca (R\$ 805,86/t) para R\$ 47,95/saca (R\$ 799,36/t). A diferença entre os preços de lotes (R\$ 780/t) e os preços de balcão (R\$ 690,97/t) no RS caiu para **12,88% (15,39%)** nesta semana.

**TRIGO - LOTES - PREÇOS REFERENCIAIS EM R\$/TONELADA - SEM ICMS**

**BRAZIL - WHEAT PRICES - INTER COMPANIES - BRL/TON - WITHOUT TAX**

State/Cities	Hoje (a)	Ant (b)	% a/b	Sem©	% a/c	Mês (d)	% a/d	Ano (e)	% a/e
PR-Cascavel	900,00	920,00	-2,17	920,00	-2,17	920,00	-2,17	850,00	5,88
Maringá	900,00	920,00	-2,17	920,00	-2,17	920,00	-2,17	850,00	5,88
Ponta Grossa	880,00	920,00	-4,35	920,00	-4,35	920,00	-4,35	850,00	3,53
Curitiba	900,00	950,00	-5,26	950,00	-5,26	950,00	-5,26	870,00	3,45
CEPEA, pão, PR	873,11	883,68	-1,20	879,86	-0,77	899,81	-2,97	840,35	3,90
RS-Carazinho	780,00	800,00	-2,50	800,00	-2,50	800,00	-2,50	770,00	1,30
Santa Rosa	780,00	800,00	-2,50	800,00	-2,50	800,00	-2,50	770,00	1,30
Canoas	870,00	870,00	0,00	870,00	0,00	870,00	0,00	850,00	2,35
CEPEA, doméstico, RS	799,36	798,41	0,12	805,86	-0,81	805,93	-0,82	726,31	10,06

**TRIGO - LOTES - PREÇOS REFERENCIAIS EM US\$/TONELADA**

**BRAZIL - WHEAT PRICES - INTER COMPANIES - US\$/T**

Today (a)	Ant (b)	% a/b	Week©	% a/c	Month (d)	% a/d	Year (e)	% a/e
228,47	232,39	-1,68	234,00	-2,36	237,19	-3,68	240,76	-5,10
228,47	232,39	-1,68	234,00	-2,36	237,19	-3,68	240,76	-5,10
223,40	232,39	-3,87	234,00	-4,53	237,19	-5,82	240,76	-7,21
228,47	239,97	-4,79	241,63	-5,44	244,93	-6,72	246,42	-7,28
221,65	223,21	-0,70	223,79	-0,96	231,99	-4,46	238,03	-6,88
198,01	202,08	-2,01	203,47	-2,69	206,25	-4,00	218,10	-9,21
198,01	202,08	-2,01	203,47	-2,69	206,25	-4,00	218,10	-9,21
220,86	219,76	0,50	221,28	-0,19	224,30	-1,54	240,76	-8,27
202,92	201,67	0,62	204,96	-1,00	207,78	-2,34	205,72	-1,36

NOTAS: (1) Cotações dos dias apresentados, convertidos na moeda americana pela cotação do dia citado. CEPEA is an average price reached every day by Esalq, Campinas

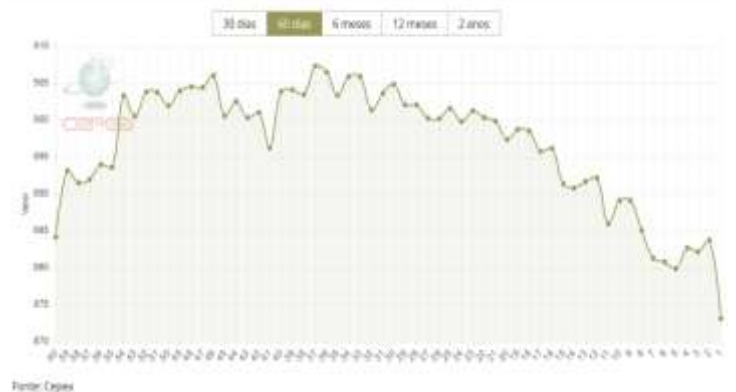
(2) ICMS depende do destino do produto (se consumo humano ou ração) e do destino (há alíquotas diferentes para diferentes estados).

**ANÁLISE DOS MERCADOS: Preços em queda melhoram o escoamento do que resta de trigo disponível**

**PREÇO MÉDIO DO TRIGO CEPEA/ESALQ - RIO GRANDE DO SUL**



**PREÇO MÉDIO DO TRIGO CEPEA/ESALQ - PARANÁ**



Os ainda detentores de lotes de trigo parecem ter se dado conta da inevitabilidade da queda dos preços para os próximos meses e começaram a oferecê-los a preços um pouco menores, embora encontrando os moinhos fora de mercado, na maioria dos casos. As facilidades de frete menor e isenção de impostos do trigo argentino, que oferece excelente condição de oferta para os moinhos de SP para cima, ao contrário do trigo nacional, continua a fazer estragos na comercialização do trigo brasileiro. Algumas Tradings, que compraram trigo a preços mais elevados, estão oferecendo lotes com prejuízo de até US\$ 20/t para poder escoá-los, diante da queda nos preços.

No **RS** semana agitada, apesar de cortada ao meio. Foram negociadas perto de 20.000 toneladas de trigo, a preços de R\$ 850,00/870,00 CIF moinho para trigo comum (o que liquidou entre R\$ 780,00 e R\$ 800,00 FOB) e R\$ 1.000,00 CIF moinhos para trigo melhorador. Trigo futuro sem referências no porto. De um modo geral os preços caíram 1,25% em Ijuí, 1,89% em Passo Fundo e 2,50% em Santa Rosa.

Em **SC** os preços atravessaram a semana inalterados, tanto para o agricultor quanto para o mercado de lotes. Neste, giraram ao redor de R\$ 850,00/t FOB e para os agricultores a R\$ 41,00/saca em Concórdia, R\$ 42,00 no Alto Vale do Itajaí e em Campos Novos.

No **PR** o trigo seguiu o mesmo caminho da soja e do milho, com mercados travados, poucos compradores, que não reagem mesmo com as poucas ofertas. Preços cederam: nesta semana houve ofertas para trigo tipo 1 a R\$ 920/910,00 e comprador a R\$ 900,00, sem apetite, no Oeste do estado. Na região dos Campos Gerais mercado também travado, comprador indicando R\$ 880,00 posto no moinho em Ponta Grossa e R\$ 900,00 em Curitiba, mas sem indicação de negócio.

Em **SP** há dois mercados de trigo: um, de trigo local, em que não há mais disponibilidade da safra passada. As cotações permaneceram inalteradas em Taquaritiba a R\$ 900,00/t e caíram 4,15% em Paranapanema, para R\$ 925,00/t. O outro mercado, feito de trigo importado, teve alta de 0,19% no dólar, mas queda de US\$ 6,00/t no preço FOB estivado do trigo argentino, que caiu de US\$ 219 /t para US\$ 216,00/t.

Em **MG** o plantio está bastante adiantado, com as plantas entrando nas fases de floração e frutificação. Embora ainda não tenhamos números finais da área plantada (a Conab manteve a mesma área de 83,7 mil hectares, sem fazer uma pesquisa adicional) informações colhidas por T&F relatam que deve ser bem maior.

Na região de **Brasília** o preço continua inalterado ao redor de R\$ 900,00/t

**ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS: Paraguai já semeou 3% dos 500 mil há previstos para esta safra, mas está atrasado**

Cerca de **3% dos 500.000 hectares estimados de trigo para 2019** já estão semeados. O planio começou muito timidamente na semana de 12 a 19 de abril e foi paralisado por vários dias por chuvas, que já somam até 172 mm em duas semanas. Se não fosse a inclemência do tempo, a semeadura poderia ser superior a 10%. Na média dos últimos 5 anos estava em 17% nesta mesma época do ano.

SIEMBRA TRIGO SAFRA 2019 POR DEPARTAMENTO			
ZAFRA 2019 al 02/May			
Departamentos	Área		Has sembradas
	estimada	% sembrada	
AMAMBAY	7,000	2%	140
SAN PEDRO	2,000	3%	60
CANINDEYU	55,000	5%	2,750
ALTO PARANÁ	110,000	4%	4,400
CAAGUAZÚ	90,000	1%	900
CAAZAPÁ	40,000	5%	2,000
ITAPUÁ	195,000	3%	5,850
GUAIRÁ	500	3%	15
MISIONES	500	3%	15
<b>TOTALES</b>	<b>500,000</b>	<b>3%</b>	<b>16,130</b>

As estimativas iniciais da consultoria **Agridatos** são de que a área vai aumentar 60 mil hectares em 2019, pouco mais de 13%. Mas o mercado começa a mostrar que **este aumento não pode ser confirmado**. Uma das razões para que se plantassem 500.000 há em 2019 vs 440.000 em 2018 e 370.000 em 2017 é o recorde na área de soja safrinha em 2019 com 840.000 ha. Com **tanta soja sobre soja**, o trigo é quase como "um mal necessário", uma gramínea em duas culturas da oleaginosa em 7 a 8 meses faz bem. Outras razões para esta área de 500.000 tem ou 13% de aumento sobre o ano passado não se confirmem são **as chuvas que faz duas semanas impedem** um início definitivo na semeadura também a falta de sementes de boa qualidade. Vale ressaltar que de 2017 a 2018 havia sementes no limite e as produzidas em 2018 para a semeadura em 2019

souferam com chuvas excessivas entre setembro e outubro. No ano passado, o plantio não tinha começado até o dia 2 de maio, em 2017 foram semeadas 2%, em 2013 foram 37%, a maior em oito anos.

Com relação às chuvas, com a média de 105 mm da semana, mais precisamente entre 26 de abril e 02 Maio, a precipitação acumulada desde o início da semeadura do trigo é de 172 mm, se somadas desde abril 19, 67 mm ou 39% no primeiro e 105 mm ou 61% na segunda semana.

## URUGUAI duplicou as exportações de trigo em relação a 2018

No acumulado entre janeiro-abril os pedidos de exportação totalizaram 204.425 toneladas, 93,72% acima das 105.519 exportadas em todo o ano passado, de acordo com relatório das Aduanas.

Especificamente, as exportações de abril foram de 33.957 toneladas, gerando US\$ 7,7 milhões, com um preço médio de US\$ 227/t. O grande impulso foi dado pelas compras feitas pelo Brasil, que representaram US\$ 6,7 milhões, segundo detalhou o informe mensal Uruguai XXI.

## PARANÁ já plantou 11% dos 1,022 milhão de hectares previstos para esta safra

No principal estado produtor brasileiro de trigo, o plantio avança com melhores condições do que no ano passado, segundo dados divulgados nesta semana pelo Deral-PR.

Condições climáticas favoráveis tem sido a chave para o bom ritmo de plantio e o estado dos cultivos, que se encontram 100% em boas condições, contra 99% da semana anterior e 78% na mesma época do ano passado.

Segundo o Deral, o potencial produtivo do Paraná para 2018/19 é de 3,29 milhões de toneladas, cerca de 17% acima da produção do ano passado.

## RIO GRANDE DO SUL agricultores estão tendo dificuldade de acesso ao crédito

Segundo informações da Emater-RS, os triticultores gaúchos estão tendo alguma dificuldade de acesso ao crédito, fato que poderá comprometer a área a ser cultivada. Outro fator é a falta de sementes, já que a produção do ano passado foi grandemente prejudicada pelo clima. Contudo, na maioria das áreas de plantio tradicional, os produtores continuam os trabalhos de preparação para o plantio.

## AUSTRÁLIA começa o plantio de trigo com ameaça de seca

A Austrália começou o plantio de trigo sob condições de falta de umidade no solo das regiões de maior produção do país pelo terceiro ano consecutivo, o que põe em risco as perspectivas de produção de um dos principais exportadores mundiais. Os agricultores tem uma janela de 4 a 6 semanas para semear o trigo, que é o principal produto agrícola exportado pela Austrália. Mas, os prognósticos do Escritório Australiano de Meteorologia mostram que em todo o país foram registrados menos da metade das precipitações normais nos últimos três meses. Como resultado, a umidade do solo em estados chave, como Nova Gales do Sul, Victória, Austrália Ocidental e Austrália do Sul se encontra em níveis historicamente baixos. Muitos agricultores australianos já estão adiando a compra de fertilizantes e outros insumos à medida que a seca obscurece o panorama. Por isso, muitos analistas acreditam que a produção de trigo da Austrália, para a safra 2019/20, fique entre 17 e 18 MT, contra 23/25MT de produção normal, segundo a Ikon Commodities.

## EUROPA eleva a estimativa de produção de trigo para 2019/20, mas há risco de seca

A Comissão Europeia elevou seu prognóstico de produção de trigo para a União Europeia para a safra 2019/20 para 141,3 MT, cerca de 10% a mais do que no ano passado e acima das 140,2MT projetadas em março.

As últimas precipitações ocorridas em países ao sul do Bloco, como Romênia e Espanha, deverão frear as possíveis perdas no potencial de rendimento depois de um longo período de seca, segundo a consultoria francesa Strategie Grains. Na França, a estatal FranceAgriMer reduziu para 79% o trigo brando avaliado em bom/excelente na semana que terminou em 22 de abril, abaixo dos 81% da semana anterior. Há preocupações climáticas também sobre a Alemanha, onde a Associação de Cooperativas tinha projetado um crescimento de 20% para a produção para 24,4 MT.

## PRODUÇÃO MUNDIAL poderá crescer 5,45% na safra 2019/20

A Informa Economics aumentou, nesta semana, conforme já registramos aqui, sua estimativa da produção mundial de trigo 2019/2020 para 773 milhões/ton devido a uma correção de alta para a safra russa de 1,2 milhão/ton. Isso significaria um aumento de 5,45% em relação à safra de 733 milhões/ton em 2018/2019.

TRIGO EM GRÃO - BRASIL - EXPORTAÇÕES & BARTER							TRIGO IMPORTADO - CUSTOS E PARIDADE DE IMPORTAÇÃO									
BRAZILIAN WHEAT NR. 1- EXPORT NET PRICES & COSTS							Imported Wheat (US, Argentina, Uruguay, Paraguay)- Costs of Imports, by Cities/Region									
Custos das exportações e paridade com mercado interno																
SAFRA 2019/20																
CROPS	MONTH						Itens/Localidades									
MONTH	mai/19	jul/19	set/19	dez/19	mar/20	mai/20	SANTOS		SALVADOR		FORTALEZA		CANAOS		CURITIBA	
							EUA - 12,5%	ARG	EUA	ARG	EUA-HARD	EUA-SOFT	ARG	Uruguai	Paraguai	
							SEM TEC	COM TEC	11,5%p	12,5%pro	11,5%p	12,5%pro	12,00%	11,5%p	11,5%p	12,5%pro
1. Cotação CBOT-US\$/bushel	428,00	438,00	446,75	463,25	479,50	488,50	206,90	206,90	213,00	206,90	213,00	206,90	192,20	213,00	200,00	220,00
2. Prêmio/Desconto (teórico)-US\$/bushel	98,00	96,00	88,00	3,00	16,00	0,00	23,00	23,00	17,00	23,00	18,00	23,00	23,00	20,00	52,00	50,00
3. Preço FOB (FLAT) porto brasileiro - US\$/t	193,28	196,22	196,50	171,33	182,07	179,50	0,74	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,65	0,70	0,76	0,81
4. Câmbio-Exchange rate (R\$/US\$ do dia - cf. B3)	3,9392	3,9567	3,9776	4,0067	4,0317	4,0509	0,00	23,06	0,00	23,06	0,00	23,06	21,58	0,00	0,00	0,00
5. Receita bruta em Reais-Total in BRL	761,37	776,39	781,58	686,45	734,07	727,14	5,75	5,75	0,00	5,75	0,00	5,75	5,75	0,00	0,00	0,00
6. DESPESAS-Total expenses	143,71	123,95	144,19	144,07	144,54	144,70	236,39	259,40	230,69	259,40	231,69	259,40	243,18	233,70	252,76	270,81
6.1. Frete até o porto-600 KM-Domestic freight	100,00	80,00	100,00	100,00	100,00	100,00	40,69	40,74	40,68	25,74	25,68	25,74	25,71	25,69	2,22	2,26
6.2. Despesas no porto-US\$/t-Port expenses	39,39	39,57	39,78	40,07	40,32	40,51	26	26,00	26,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	1,50	1,50
6.3. Comissões e taxas-0,25/t-Sales commission	0,98	0,99	0,99	1,00	1,01	1,01	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
6.4. Corretagem de câmbio (0,1875%-Exc.Comm)	1,43	1,46	1,47	1,29	1,38	1,36	0,44	0,49	0,43	0,49	0,43	0,49	0,46	0,44	0,47	0,51
6.5. Quebra (0,25%-Transport loss)	1,90	1,94	1,95	1,72	1,84	1,82	14	14,00	14,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00
7. Total líquido R\$/tonelada - interior - Net/ton	617,66	652,43	637,39	542,38	589,53	582,44	277,08	300,14	271,37	285,14	257,38	285,14	268,89	259,39	254,98	273,07
8. Preço líquido no interior-R\$/saca-Net p/60kg bag	37,05	39,14	38,24	32,54	35,36	34,94	3,9392	3,9392	3,9392	3,9392	3,9392	3,9392	3,9392	3,9392	3,9392	3,9392
9. Preço a ser pago ao produtor - base para BARTER	33,05	35,14	34,24	28,54	31,36	30,94	1091,49	1.182,29	1.068,99	1.123,20	1.013,86	1.123,20	1.059,20	1021,78	1004,42	1075,67
							1150,00	1150,00	1150,00	1058,00	1058,00	1058,00	1058,00	1058,00	900,00	980,00
							-5,09	2,81	-7,04	6,16	-4,17	6,16	0,11	-3,42	11,60	9,76

NOTAS: CBOT; Prêmios para março/julho/19 são previsão.Dólar da B3.

FONTE: Consultoria Trigo&Farinhas

NOTAS: Santos e Salvador, Fortaleza 1 trigo americano hard, Golfo, marítimo; Item 1.4 isento para NE; Cotações do trigo e do dólar do dia; Fortaleza 2 trigo argentino, marítimo; Canoas trigo uruguaio, rodoviário; Curitiba trigo paraguaio, rodoviário.

Elaboração: Departamento de Análise do Boletim TRIGO & FARINHAS

JÁ ESTAMOS LISTANDO INTERESSADOS PARA A PRÓXIMA VIAGEM À ARGENTINA EM JULHO (COMPRA DE TRIGO DE PRIMEIRA QUALIDADE) E NOVEMBRO (VER AS LAVOURAS QUASE MADURAS). MANDE SEU INTERESSE POR EMAIL.

PRÊMIOS DE EXPORTAÇÃO			PREÇOS FOB DE EXPORTAÇÃO - US\$/metric ton - VENDEDORES									
MESES	EUA-GOLFO		EUA-GOLFO		ARGENTINA			BRASIL		UY	PY	
	HARD	SOFT	HARD	SOFT	UR-12,0%	UR/N-11,5%	UR/N/BB-11%	UR-10,5%	RIO GRANDE	IMBITUBA	FOB	FOB
Maio	170	95	206,90	192,20	SC/215	SC/215			225,00	225,00	200	205
Junho	165	85	208,20	188,50	SC/216	SC/216						
Julho	165	85	208,20	192,20	SC/217	SC/217						
Agosto	165	85	212,20	192,20								
Setembro	164	90	212,20	192,20								
Dezembro					SC/187	SC/185						
Janeiro					SC/189	SC/187						
Fevereiro					SC/191	SC/189						

NOTAS: (1) Prêmios EUA: cents de dólar/bushel; FOB EUA-BR-UY-PY em US\$/T; FOB ARG: ask/bid em US\$/t. \*Ração

## IMPORTAÇÕES/EXPORTAÇÕES - DESEMBARQUES/EMBARQUES DE TRIGO PROGRAMADOS PARA/NO O BRASIL

LINE UP DO TRIGO - BRASIL						
EMBARQUES/TRANSITO/DESEMBARQUES - atualizados em 03.05.2019						
PORTO	NAVIO	CONDIÇÃO	DATA	TONELAGEM	CHARTERER	ORIGEM/DESTINO
BELÉM-PA	CALLIO	IMPORT	14/mai	5.000	MOINHOS	ARGENTINA
ITAQUI-MA	CALLIO	IMPORT	12/mai	7.000	MOINHOS	ARGENTINA
MUCURIPE-CE	UNION GROVE	IMPORT	04/mai	13.750	JMC	ARGENTINA
	PRETTY VICTORY	IMPORT	07/mai	26.250	GMT	ARGENTINA
	SIRIUS	IMPORT	14/mai	29.700	MDBRANCO	ARGENTINA
RECIFE-PR	CALLIO	IMPORT	10/mai	12.000	MOINHOS	ARGENTINA
BARRA DOS COQUEIROS-SE	TBI	IMPORT	27/abr	14.000	MOINHOS	ARGENTINA
SALVADOR-BA	PACIFIC LEGEND	IMPORT	03/mai	15.100	MOINHOS	TBI
SANTOS-SP	ADVENTURER	IMPORT	04/mai	17.500	BUNGE	ARGENTINA
	ALMIRANTE STORINI	IMPORT	10/mai	12.700	GLENCORE	ARGENTINA
	AFRICAN COUGAN	IMPORT	13/mai	33.000	COFCO	ARGENTINA
RIO GRANDE-RS	CHIOS LUCK	IMPORT	09/mai	30.000	COFCO	ARGENTINA
		<b>TOTAL</b>		<b>140.300</b>		

EMBARQUES - MERCOSUL - PARA O BRASIL						
SAN LORENZO	CIARA ENTERPRISE	EXPORT	AR	30.000	ADM	BRASIL
	RAYS	EXPORT	05/mai	30.600	TBI	BRASIL
	AOM GEORGINA	EXPORT	06/mai	30.000	TBI	BRASIL
BAHIA BLANCA	FEDERAL EBE	EXPORT	04/mai	25.000	BUNGE	BRASIL
	BOTTIGLIERI F. BARRIELLO	EXPORT	07/mai	25.300	TBI	BRASIL
		<b>TOTAL</b>		<b>140.900</b>		

Os navios que já tem programação no Brasil não constam no Line-Up dos portos argentinos para não haver duplo volume

FONTES: Brasil: Abrava Shipping, Alphamar; Argentina: NABSA. Notas: TBI = To be informed; C/P=Charter Party; AR=sobre rodas

Elaboração: Depto de Análise da T&F Agronômica

## ESTRATÉGIAS DE CÂMBIO PARA SUAS FIXAÇÕES DE DÓLAR NAS IMPORT/EXPORT:

### CÂMBIO: Dólar tem 4ª semana de ganhos, com Previdência e exterior no radar

O dólar fechou em queda ante o real nesta sexta-feira, mas teve alta no acumulado na semana, a quarta seguida de avanço, mais longa série do tipo desde dezembro do ano passado.

O alívio desta sessão veio após fortes dados de emprego nos EUA, que amenizam receios sobre o ritmo da maior economia do mundo. Além disso, as pressões salariais seguem contidas, o que a perspectiva de manutenção dos juros atuais.



O dólar à vista fechou esta sexta-feira em queda de 0,50 por cento, a 3,9392 reais na venda. Na semana, a cotação subiu 0,19 por cento.

Em quatro semanas, o dólar acumulou ganho de 1,71 por cento. A série é a mais longa desde as sete semanas consecutivas de valorização entre o início de novembro de 2018 e meados de dezembro. Nesse período, o dólar saltou 6,84 por cento.

Em 2019, o dólar avança 0,50 por cento ante o real, o que faz a moeda brasileira destoar de alguns de seus pares, como peso mexicano (em alta de 3,8 por cento) e peso chileno, com ganho de 2,5 por cento.

A incerteza sobre a reforma da Previdência e as taxas de juros relativamente menos atrativas no Brasil têm contribuído para a performance mais fraca do real.

Robert Habib, estrategista de mercados emergentes do JPMorgan, diz que muitos investidores têm usado o dólar como hedge para posições em bolsa no Brasil, o que tem pressionado o real. Segundo ele, porém, alguns sinais de progresso no andamento da reforma podem melhorar o sentimento do investidor.

“Isso cria um ambiente favorável para que o real tenha desempenho superior a seus rivais na América Latina, e por isso mantemos posição ‘acima da média do mercado’ em nosso portfólio”, afirmou em relatório.

No front doméstico, participantes do mercado encerram a semana sem grandes avanços no que diz respeito à Previdência, uma vez que os trabalhos ficaram pausados nesta semana cortada por feriado, com a expectativa do início dos trabalhos na comissão especial no dia 7.

Na véspera, o secretário especial de Trabalho e Previdência do Ministério da Economia, Rogério Marinho, disse que defenderá na íntegra a PEC da reforma da Previdência para honrar a assinatura que o presidente Jair Bolsonaro colocou no texto ao enviá-lo ao Congresso Nacional.

O presidente Jair Bolsonaro, por sua vez, disse em entrevista ao SBT que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), transmitiu a ele vontade de lideranças partidárias de aprovar a reforma da Previdência na Casa o mais rápido possível.

“De forma geral, esse nível de dólar aqui é até surpreendente, estamos na véspera de uma semana que tende a ser bem pesada”, disse um corretor.

O Banco Central vendeu nesta sexta-feira todos os 5,05 mil swaps cambiais tradicionais, correspondentes à venda futura de dólares, rolando assim 505 milhões de dólares de um total de 10,089 bilhões de dólares com vencimento em julho. O estoque de swaps do BC no mercado é de 68,863 bilhões de dólares. (Reuters, grifos nossos).

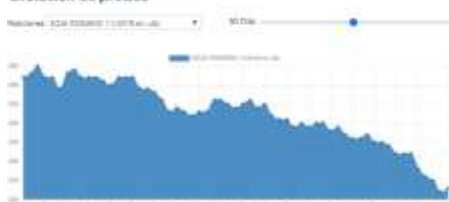
INDICADORES FINANCEIROS - 03/05/2019

CÂMBIO (EXCHANGES)			ÍNDICES (INDEX)			OUTRAS (OTHERS)			COMMODITIES			FUNDAMENTOS ECONÔMICOS-(BRAZILIAN ECONOMICS)			
Itens	Valor	Variação	Itens	Indicação	Variação	Itens	Valor	Variação	Itens	Valor	Variação	Itens	Atual	1Semana	4Semanas
R\$/US\$-Spot	3,9392	-0,49	Poupança	0,3715%	0,00	Ouro-US\$/o.troy	1.280,20	0,64	PIB-%				1,70	1,71	1,98
R\$/US\$-Jun/19	3,9567	-0,65	BOVESPA	96.007,89	0,50	Petróleo-US\$/barril	70,78	0,04	Preços Administrados-%				5,00	5,17	5,20
R\$/US\$-Set/19	3,9776	-0,65	Dow Jones	26.504,95	0,75	Commodities Index	168,24	0,18	IPC-FIPE-%				2,91	2,69	2,54
R\$/US\$-Dez/19	4,0067	-0,65	NASDAQ	8.164,00	1,58	Soja-CBOT-K9	829,50	-1,00	Dívida Pública - %PIB				56,30	56,25	56,20
R\$/US\$-Mar/20	4,0317	-0,66	SHANGAI	nd	0,00	Soja-CBOT-N9	842,25	-1,00	Produção Industrial-%				2,00	1,70	2,50
Euro/US\$	1,1202	0,26	TR	03-mai	0,00%	Milho-BMF-K9	32,02	0,01	Índice Desemprego-%¹				12,70	12,40	12,00
Peso Arg/R\$-spot	0,0885	-0,22	SELIC	20-mar	6,50%	Milho-CBOT-K9	363,00	1,00	Conta Corrente-US\$ bi				-25,29	-26,00	-26,25
Peso Arg/US\$-Of	45,75	-0,87	IPCA-inflação	mar-19	0,75%	Açúcar-NY-N9	12,01	-0,22	Superavit Coml 2018-US\$ bi				50,00	50,00	50,25
Peso Arg/US\$-Inf	45,55	-1,08	IGP-M	abr-19	0,92%	Cacau-NY-K9	2.378	5	Invest.Estrangeiro-US\$ bi				82,00	81,89	81,89

ELABORAÇÃO: T&F Consultoria Agroeconômica

4. INFORMAÇÕES SOBRE OS PRINCIPAIS MERCADOS DE TRIGO

Evolución de precios



TRIGOS DO MERCOSUL

ARGENTINA: Preço FAS Teórico US\$ 178,87/t e o mercado físico em US\$ 200 (A\$9230)

A pauta de referência do MAGYP-Ministério da Agricultura e Pecuária está em baixa de US\$218,00 (219,00)/ton com FAS Teórico em US\$178,87 (179,26).

O mercado físico paga US\$ 200-A\$9230 (194/8700) o trigo disponível por produto de condição Câmara disponível FAS, segundo Kimefi.

A posição de julho19 do MATba fechou em alta de 0,5 nessa sexta-feira, a US\$ 185,50/t.

O número de contratos em aberto subiu para 533.900 toneladas.

TRIGOS DO MERCOSUL – CIF MOINHOS RS E DO PR

ARGENTINA - MATBA - TRIGO				
Cotações em US\$/tonelada				
Meses	FECHTO	%	Volume	C.Aberto
Mai-19 BA	198,00	-0,25	900	3.900
Jul-19 BA	198,00	-0,76	0	12.700
Set-19 BA	202,00	-0,74	0	1.700
Mai-19 Ros	189,00	0,53	800	34.700
Jul-19 Ros	185,50	0,27	6.900	249.900
Dez-19 Ros	157,00	-1,13	3.800	86.200
Jan-20 Ros	161,00	-0,68	2.200	46.300
Mar-20 Ros	168,20	-1,06	900	37.100
CTR-hoje			15.500	472.500
CTR-ant			50.800	475.400

FONTE: Mercado a Termo de Buenos Aires-MATBA

TRIGO ARGENTINO - PREÇO FINAL NOS MOINHOS DO RS E DO PR									
ARGENTINIAN WHEAT PRICES - CIF MILLS IN RS AND PR STATES									
Safra 2019/20	11,50%					10,50%			
Itens do custo	MAI	JUN	JUL	NOV	DEZ	MAI	JUL	NOV	
Preço FOB estivoado-US\$/t	213,00	213,00	213,00	183,00	182,00	203,00	203,00	173,00	
Frete marítimo-US\$/t	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	
Descarga-US\$/t	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	
CIF portos de RG/PR-US\$/t	241,00	241,00	241,00	211,00	210,00	231,00	231,00	201,00	
Lucro da Trading-US\$/t	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	
PREÇO FINAL PORTO -US\$	251,00	251,00	251,00	221,00	220,00	241,00	241,00	211,00	
RS\$/US\$	3,93	3,94	3,95	3,99	4,00	3,93	3,95	3,99	
Custo em R\$	986,43	988,94	991,45	881,79	880	947,13	951,95	841,89	
Frete rodoviário médio	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	
PREÇO FINAL CIF CIF MOINHO	1036,43	1038,94	1041,45	931,79	930,00	997,13	1001,95	891,89	

FONTES: Cotações de mercado. NOTAS: Preços FOB de vendedor; Dólar BMF; Custos de frete podem oscilar em 15 dias.

TRIGO ARGENTINO	
Argentinian Wheat Prices - by River	
CIF MOINHOS DO OESTE DO PR	
Safra 2019/20	
Preço FOB Estivoado - Maio19 - US\$/t	213,00
Frete por barcaça - US\$/t	15,00
Descarga - US\$/t	14,00
Imposto IVA-5% (a verificar)-US\$/t	0
Frete Puerto Iguazu/CSC -US\$/t	15,00
Total em US\$/t	257,00
Dólar para maio na BMF	3,9392
Preço CIF Moinhos OESTE PR-R\$/t	1012,37

FONTE: Consultoria Trigo & Farinhas

TRIGO PARAGUAIO - CIF PRINCIPAIS DESTINOS NO BRASIL - Vendedor					
Paraguayan Wheat Prices - CIF Brazilian Mills - Sellers					
	Oeste PR	MS	P.Grossa	São Paulo	RS-médio
1.US\$/ton FOB Campo 9			230,00	230,00	230,00
2.Frete internacional - US\$/t - Freight			15,00	30,00	50,00
3. Seguro (0,3%) - Insurance			0,05	0,09	0,15
4.TOTAL CIF			245,05	260,09	280,15
5.DESPESAS - US\$/T			2,16	3,19	4,23
5.1. Despesas de desembarque - Discharge expense			1,70	2,70	3,70
5.2. Corretagem de câmbio (0,18,75%)-Exchange comissio			0,46	0,49	0,53
6. TOTAL LÍQUIDO - US\$/T - Net total			247,20	263,28	284,38
7. Dólar - Rate R\$/US\$			3,9392	3,9392	3,9392
8. TOTAL LÍQUIDO - R\$/T - CIF			973,79	1.037,10	1.120,21
					1.143,94
					1.147,88

ELABORAÇÃO: T&F Consultoria Agroeconômica

MERCADOS FORA DO MERCOSUL

PRINCIPAIS MERCADOS FUTUROS - TRIGO - FECHAMENTOS DE 03.05.2019

BOLSAS	MINNEAPOLIS-Spring Wheat				CHICAGO - Soft				KANSAS CITY - Hard				PARIS - Moagem				LONDRES - Feed			AUSTRALIA - NSW		
	FECHTO	Variação	Volume	C.Aberto	FECHTO	Variação	Volume	C.Aberto	FECHTO	Variação	Volume	C.Aberto	FECHTO	Variação	Volume	C.Aberto	Variação	Volume				
maio-19	\$ 499,50	-5,75	0	0	\$ 428,00	-5,25	113	299	\$ 393,00	0,00	203	328	€ 185,50	-0,75	11.380	21.910	€156,20	-3,80	20	\$339,00	-0,59	0
jul-19	\$ 515,00	-5,75	4.002	33.234	\$ 438,00	-6,00	45.325	283.472	\$ 401,50	-3,50	13.984	206.590					€158,05	-2,90	0	\$352,00	1,29	0
set-19	\$ 523,00	-6,25	1.370	13.336	\$ 446,75	-5,00	16.068	85.404	\$ 412,50	-3,75	5.281	59.576	€ 171,50	-0,50	14.623	88.505				\$361,00	1,26	0
nov-19																	€143,75	-2,00	283			
dez-19	\$ 536,25	-5,75	597	7.049	\$ 463,25	-4,50	8.307	71.932	\$ 434,75	-3,75	3.042	44.587	€ 175,25	-0,50	7.647	105.962						
jan-20																	€146,25	-2,00	0	\$314,00	0,32	24
mar-20	\$ 550,50	-6,00	154	3.880	\$ 479,50	-4,00	2.763	19.853	\$ 457,25	-3,50	1.604	11.496	€ 179,50	-0,50	774	16.078	€148,55	-1,75	0	\$315,50	0,32	0
mai-20	\$ 559,00	-6,50	177	2.008	\$ 488,50	-3,75	894	5.867	\$ 472,50	-2,50	891	4.163	€ 182,00	0,25	519	8.835	€150,00	-1,50	66			
jul-20	\$ 565,75	-7,00	44	350	\$ 490,75	-4,00	382	6.894	\$ 483,50	-3,00	512	5.359					€156,55	-1,25	0			
set-20	\$ 577,00	-4,25	30	613	\$ 498,25	-3,75	48	741	\$ 499,25	-2,75	5	1.157	€ 181,50	-0,50	20	749						
dez-20	\$ 588,25	-3,50	0	33	\$ 512,75	-3,25	163	1.655	\$ 518,50	-2,75	0	518	€ 184,50	-0,75	35	1.851	€148,25	-1,00	5			
jan-21																	€152,15	-1,00	0	\$311,00	0,32	0
mar-21					\$ 524,00	-2,75	2	391	\$ 533,00	-1,75	0	75	€ 186,00	-0,75	18	173	€156,05	-1,00	0			
mai-21					\$ 530,25	-2,75	0	25	\$ 540,50	-1,75	0	3	€ 187,25	-1,25	25	107						
TOTAIS Hoje			6.374	60.503			74.065	476.533			25.522	333.852			35.041	244.308			374			24
contratos Anterior			4.581	60.015			104.415	477.787			41.570	331.311			51.459	241.744			332			150
Varição Percentual			39,14	0,81			-29,07	-0,26			-38,60	0,77			-31,91	1,06			12,65			-84,00

NOTAS: Totais de contratos (hoje e anterior) em número de contratos, que é em toneladas. Contratos em aberto se referem ao dia anterior.

Melhor interretação técnica de VOLUME e CONTRATOS EM ABERTO: a) volume aumentando com preços subindo; mercado de alta firme; b) volume caindo com preços caindo, mercado em baixa acentuada; c) volume diminuindo com

**FATORES FUNDAMENTAIS**

**FUTUROS: Rússia indicou preço para agosto**



**Ainda tentando achar uma nova linha de suporte e resistência o trigo americano voltou a cair nessa sexta-feira.**

O desenho do gráfico começa a ficar mais claro, mas ainda não está definido como uma nova tendência lateral.

Nessa busca de estabilidade, as três bolsas que operam o cereal nos EUA fecharam a sessão em baixa em uma correção técnica, visto as duas altas dos dias anteriores. No saldo semanal apenas **Minneapolis** fechou o período com um saldo positivo.

O mercado está atento ao clima sobre as **plantações de trigo de inverno** (Chicago e Kansas), até o momento a perspectiva é de um maior volume do grão.

Outro ponto importante é que mesmo dentro da meta ajustada pelo USDA para exportação, existe a possibilidade de um **estoque de passagem maior** entre os dois anos comerciais que muda nesse final de mês.

No comparativo semanal **Chicago** fechou em baixa de -1,02%, **Kansas** reduziu -1,47% e **Minneapolis** ganhou 0,64% no período. Pressionados pelos preços dos EUA e Rússia, a **EuroNext** atingiu o menor patamar do ano comercial nessa terça-feira, mas

fechou a semana em alta de 0,15%.

Nessa semana a **Rússia indicou para o trigo de 12,5% em agosto preços FOB de US\$181-183 por tonelada.**

\*\* Neste domingo o Presidente americano **Donald Trump indicou um novo aumento de tarifas para a China**, visto a demora nas negociações, com isso a sessão noturna já está reagindo e o complexo de grãos abriu em forte queda com GAP.

**FATORES TÉCNICOS**

Tipo	5 min	15 min	Hora	Diário	Mensal
Médias Móveis	Venda Forte	Venda Forte	Venda Forte	Venda	Venda Forte
Indicadores Técnicos	Venda Forte	Neutro	Venda Forte	Venda	Venda Forte
Resumo	Venda Forte	Venda	Venda Forte	Venda	Venda Forte

**FECHAMENTOS DOS PRINCIPAIS MERCADOS**

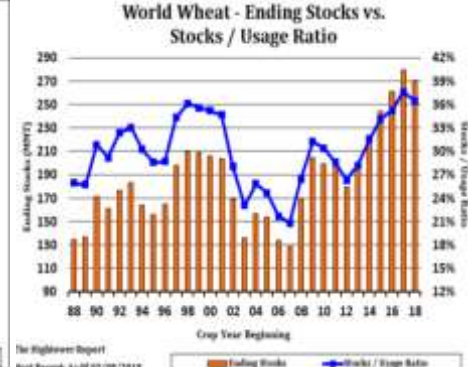
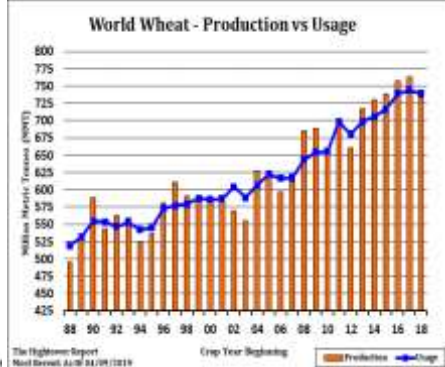
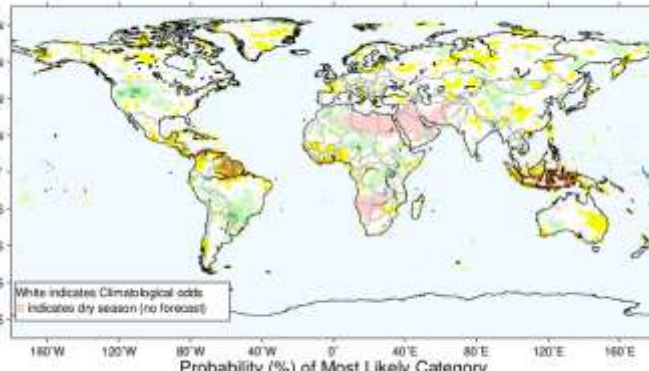
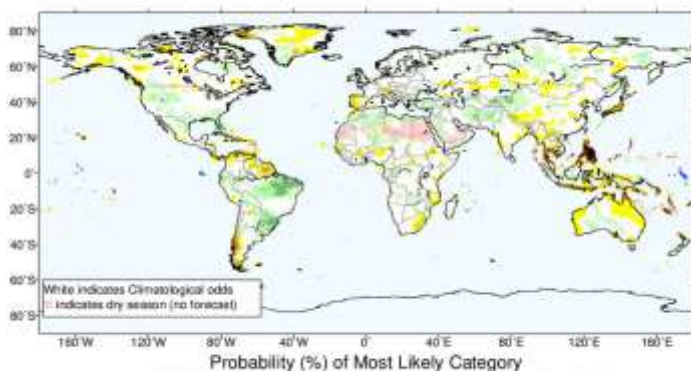
Com isto, o trigo soft de **Chicago julho** fechou em baixa de -1,35%; o trigo hard de **Kansas City** fechou em baixa de -0,86%; o trigo de primavera de **Minneapolis** fechou em baixa de -1,10%; o trigo para moagem de **Paris setembro** fechou em alta de 0,15%; o trigo forrageiro de **Londres julho** fechou em baixa de -1,80% e **Austrália julho** fechou em alta 1,29%.

**DADOS&GRÁFICOS**

**Previsões climáticas do Instituto de Climatologia da Universidade de Colúmbia para os próximos 6 meses (abril-setembro)**

IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for April-May-June 2019, Issued March 2019

IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for July-August-September 2019, Issued March 2019



## ANÁLISES DOS MERCADOS DE BALCÃO (AGRICULTORES)

### PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES

PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES - R\$/saca de 60 kg											
PARANÁ				RIO GRANDE DO SUL				OUTROS			
Localidades	HOJE	Sem	%	Localidades	HOJE	Sem	%	Localidades	HOJE	Sem	%
Apucarana	47,00	47,00	0,00	Bagé	AUS	AUS	0,00	Avaré-SP	55,68	49,82	11,76
Campo Mourão	47,00	47,00	0,00	Carazinho	42,00	42,00	0,00	Itapetinga-SP	49,82	49,82	0,00
Cascavel	47,00	47,00	0,00	Cruz Alta	42,00	42,00	0,00	Itapeva-SP	52,75	49,82	5,88
Cornélio Procópio	47,00	47,00	0,00	Encruzilhada do Sul	42,00	42,00	0,00	Caçador-SC	42,00	42,00	0,00
Curitiba	45,00	45,00	0,00	Erechim	42,00	40,00	5,00	Canoinhas-SC	42,00	42,00	0,00
Francisco Beltrão	47,00	47,00	0,00	Espumoso	42,00	42,00	0,00	Chapecó-SC	41,00	42,00	-2,38
Guarapuava	47,00	47,00	0,00	Estrela	41,00	41,00	0,00	Joaçaba-SC	42,00	42,00	0,00
Irati	44,00	44,00	0,00	Frederico Westphalen	42,00	42,00	0,00	Lages-SC	42,00	42,00	0,00
Ivaiporã	47,00	47,00	0,00	Ijuí	42,00	42,00	0,00	S.Miguel d'Oeste-SC	42,00	42,00	0,00
Jacarezinho	47,00	47,00	0,00	Júlio de Castilhos	44,20	44,20	0,00	Campo Grande-MS	49,19	49,19	0,00
Laranjeiras	47,00	47,00	0,00	Lagoa Vermelha	42,00	42,00	0,00	Dourados-MS	52,78	52,78	0,00
Londrina	47,00	47,00	0,00	Palmeira das Missões	42,00	42,00	0,00	S.Gabriel d'Oeste-MS	47,99	47,99	0,00
Maringá	47,00	47,00	0,00	Passo Fundo	42,00	42,00	0,00	Cristalina-GO	nd	nd	0,00
Paranavaí	44,50	44,50	0,00	Santa Rosa	41,00	43,00	-4,65	São Gotardo-MG	53,68	53,68	0,00
Pato Branco	47,00	47,00	0,00	São Luiz Gonzaga	41,00	41,00	0,00	Perdizes-MG	52,06	52,06	0,00
Ponta Grossa	44,00	47,00	-6,38	Tapera	42,00	42,00	0,00	Iraí de Minas-MG	51,70	51,70	0,00
Toledo	47,00	47,00	0,00	Três de Maio	41,00	41,00	0,00	Madre de Deus-MG	54,46	54,46	0,00
União da Vitória	40,00	40,00	0,00	Tupanciretã	41,50	41,50	0,00	Três Corações-MG	54,40	54,40	0,00

FONTES: SEAB-PR, AGROLINK, ENTREGRÃOS (MG)

Esta é uma publicação da CONSULTORIA TRIGO & FARINHAS, uma divisão da L F PACHECO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

Telefone: 00 55 41 3 209-8542 - Mobile: 00 55 41 99251-3697

Email/Skype: luiz.pach@hotmail.com - www.trigoefarinhas.com.br

Solicite programas de nossas consultorias, palestras e cursos de comercialização

As informações aqui divulgadas foram obtidas junto a fontes consideradas fidedignas contudo, nenhuma responsabilidade por elas, nem pelo uso que delas se fizer.

Copyright 2009-2016 - Todos os direitos reservados para L F Pacheco Consultoria Agroeconômica

Proibida a sua reprodução, cópia e retransmissão por qualquer meio sem a autorização por escrito dos autores